

STARPRIDE

Solução concentrada (SL) contendo 200 g/L ou 17,6 % (p/p) de acetamiprida

Autorização de Comércio Paralelo nº 0125 concedida pela DGAV

INSECTICIDA SISTÊMICO

MODO DE ACÇÃO

STARPRIDE é um insecticida sistémico. Pertence ao grupo químico dos neonicotinóides, com modo de acção de contacto e ingestão. Actua no sistema nervoso como antagonista do receptor nicotínico da acetilcolina (nAChR).

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Praga	Concentração / Dose	Vol. Calda (L/ha)	Recomendações	I.S.
Alface Escarola	Afídeos (<i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Myzus persicae</i> , <i>Brachycaudus helichrysi</i>)	200-250 mL/ha	500-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. Realizar apenas 1 aplicação por campanha.	7 dias
	Alface	Afídeo-da-alface (<i>Nasonovia ribisnigri</i>)			
Batateira	Escaravelho-da-batateira (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	100-150 mL/ha	300-600	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até maturação dos tubérculos. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 7 dias.	7 dias
		Afídeos (<i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Myzus persicae</i>)			
Beringela Tomateiro Pimenteiro (estufa)	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	20 mL/hL	500-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	3 dias
	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	20-25 mL/hL			
	Moscas-brancas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i> , <i>Bemisia tabaci</i>)	30-35 mL/hL			
Beringela Tomateiro Pimenteiro (ar livre)	Afídeo-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	200 mL/ha	500-1000		7 dias
	Afídeos-verdes (<i>Myzus persicae</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i>)	200-250 mL/ha			
	Moscas-brancas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i> , <i>Bemisia tabaci</i>)	300-350 mL/ha			
Couve-flor Couve-brócolo Couve-repolho	Afídeo-da-couve (<i>Brevicoryne brassicae</i>)	175-250 mL/ha	500-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até à colheita. Realizar apenas 1 aplicação por campanha.	14 dias
	Traça-da-couve (<i>Plutella xylostella</i>)	250-350 mL/ha			
Laranjeira Limoeiro Toranjeira Lima Tangerineira Clementina	Afídeos (<i>Aphis spiraecola</i> , <i>Aphis gossypii</i>)	25 mL/hL (máx. 350 mL/ha)	1000-1400	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento dos rebentos até ao início da floração. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 30 dias. Não efectuar os tratamentos durante a floração.	14 dias
	Lagarta-mineira-das-folhas-dos-rebentos (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	35-50 mL/hL (máx. 700 mL/ha)			
		Cochonilha-pinta-vermelha (<i>Aonidiella aurantii</i>) Cochonilha-algodão (<i>Planococcus citri</i>)	50-70 mL/hL (máx. 1,5 L/ha)	2000-3000	

Cultura	Praga	Concentração / Dose	Vol. Calda (L/ha)	Recomendações	I.S.
Macieira Pereira	Afídeo-cinzento (<i>Dysaphis plantaginea</i> (M) <i>Dysaphis pyri</i> (P))	25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	14 dias
	Afídeo-verde (<i>Aphis pomi</i>)	15-25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)		Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao início da maturação da fruta. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 8 dias.	
	Bichado-da-fruta (<i>Cydia pomonella</i>)	35-50 mL/hL (máx. 500 mL/ha)		Tratar em presença da praga, desde 50% das flores abertas até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
	Lagartas-mineiras (<i>Stigmella malella</i> , <i>Leucoptera malifoliella</i> , <i>Lyonetia clerkella</i> , <i>Phyllonorycter spp.</i>)	25-35 mL/hL (máx. 350 mL/ha)			
Ameixeira	Afídeos (<i>Brachycaudus spp.</i> , <i>Hyalopterus pruni</i> , <i>Myzus persicae</i>)	25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde o fim da floração até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	14 dias
Cerejeira	Afídeo-negro (<i>Myzus cerasi</i>)	15-25 mL/hL (máx. 250 mL/ha)	750-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento das folhas até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 14 dias.	3 dias
	Mosca-da-cereja (<i>Rhagoletis cerasi</i>)	25-35 mL/hL (máx. 350 mL/ha)		Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 14 dias.	
Damasqueiro	Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>)	35-50 mL/hL	750-1000	Tratar em presença da praga, desde 50% das flores abertas até ao fruto ter a coloração final. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	14 dias
	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	25-35 mL/hL		Tratar em presença da praga, até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
	Afídeos-farinheiros (<i>Brachycaudus spp.</i> , <i>Hyalopterus pruni</i> , <i>H. amygdali</i>)	25 mL/hL		Tratar em presença da praga, desde a floração com 20% das flores abertas até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
Pessegueiro Nectarina	Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>)	50 mL/hL	750-1000	Tratar em presença da praga, desde 50% das flores abertas até ao fruto ter a coloração final. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	14 dias
	Afídeo-verde (<i>Myzus persicae</i>)	25-35 mL/hL		Tratar em presença da praga, até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
	Afídeos-farinheiros (<i>Brachycaudus spp.</i> , <i>Hyalopterus pruni</i> , <i>H. amygdali</i>)	25 mL/hL		Tratar em presença da praga, desde a floração com 20% das flores abertas até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	

Cultura	Praga	Concentração / Dose	Vol. Calda (L/ha)	Recomendações	I.S.
Pessegueiro Nectarina	Tripes-do-pessegueiro (<i>Thrips meridionalis</i>)	35-50 mL/hL	750-1000	Tratar em presença da praga, desde o início até ao fim da floração. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	14 dias
	Traça-oriental-do-pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>)			Tratar em presença da praga, desde 50% das flores abertas até à colheita. No máximo 2 aplicações com um intervalo mínimo de 20 dias.	
Videira (uva de mesa e vinificação)	Cicadelídeo-da-flavescência-dourada (<i>Scaphoideus titanus</i>) Cicadela-da-vinha (<i>Empoasca vitis</i>)	25-35 mL/hL (máx. 350 mL/ha)	200-1000	Tratar em presença da praga, desde o desenvolvimento dos frutos até à colheita. Realizar apenas 1 aplicação por campanha.	7 dias
Oliveira	Traça-da-oliveira (<i>Prays oleae</i>)	50 mL/hL	500-1000	Tratar em presença da praga, desde 50% das folhas abertas. No máximo 2 aplicações para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias.	7 dias
	Mosca-da-azeitona (<i>Bactrocera oleae</i>)	25-50 mL/hL		Tratar em presença da praga. No máximo 2 tratamentos para o conjunto dos inimigos por ciclo cultural, com um intervalo mínimo de 14 dias.	

Máximo de 1 ou 2 aplicações, de acordo com as culturas, para o conjunto das pragas por cultura e ciclo cultural.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências, não efectuar mais do que 2 aplicações com este ou outro neonicotinóide por cultura. Recomenda-se a alternância deste produto com insecticidas com diferentes modos de acção.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Culturas baixas: Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, espeitando as doses indicadas.

Culturas arbustivas e arbóreas: Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUOS (LMR)

A utilização deste produto pode dar origem a resíduos nos produtos agrícolas. O respectivo Limite Máximo de Resíduos (LMR), permitido por lei, para cada cultura/substância activa pode ser consultado na Base de Dados da Comissão Europeia em: http://ec.europa.eu/sanco_pesticides/public/index.cfm

PROTECÇÃO INTEGRADA



Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H302 Nocivo por ingestão.

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P264 Lavar as mãos e a face cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P301+P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente respeitar as instruções de utilização

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Em caso de intoxicação ligar para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV): Tel.: 800 250 250

ATENÇÃO

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Proteger do gelo. Armazenar a uma temperatura inferior a 40°C.

EMBALAGENS

Embalagens de 50 mL, 1 L e 5 L.